

O jornalista ao final já em off, como diz o coronel Arruda, que é jornalista e conhece bem essa área, nos confidenciou: “Comandante, a Polícia Militar nesse evento foi muito mais do que polícia”. Então eu preciso trazer esse testemunho e agradecer a cada um dos senhores e das senhoras, bombeiros e policiais militares, os senhores fazem a diferença no estado de São Paulo. Muito obrigado, em meu nome e do coronel Alencar, em nome do Alto Comando da instituição, nós devemos aos senhores, nunca iremos pagar o que os senhores fazem por São Paulo e pelo Brasil, gratidão é dívida que não prescreve, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Belas as palavras do nosso comandante-geral, que mostra um pouco o que é o dia a dia da nossa Polícia Militar do Estado de São Paulo, que está diuturnamente, não dorme. Tudo bem que ele exagerou um pouco, não precisava tanta coisa em tão pouco tempo, mas o secretário Dr. Máximo disse que comprou uma meia de lã e deu ao nosso comandante, porque vai ser pé frio assim aonde Judas perdeu as botas; uma seqüência, agora parou e acalmou. Isso serve para mostrar a todos nós, cidadãos paulistas e brasileiros, como é a nossa Polícia Militar do Estado de São Paulo, sejam os bombeiros, no Trânsito, na Rodoviária, na Ambiental, no shopping, na rádio patrulha, como é importante a ação da nossa Polícia Militar na defesa e proteção dos cidadãos. Obrigado pelas palavras.

Chamo agora para fazer o uso da palavra e encerrando as falas o nosso secretário adjunto, o Dr. Sérgio Turra Sobrane, representando o governador, o Dr. Márcio França. Secretário, a palavra é sua.

O SR. SERGIO TURRA SOBRANE - Muito obrigado e bom dia a todos, é uma satisfação participar desta cerimônia. Eu gostaria de iniciar os meus cumprimentos ao presidente desta homenagem dedicada ao Corpo de Bombeiros, nosso deputado estadual Alvaro Batista Camilo, eterno comandante-geral da Polícia Militar e intenso defensor das causas da Segurança Pública neste Parlamento Estadual.

Quero cumprimentar o coronel PM, comandante-geral da Polícia Militar, nosso amigo Marcelo Vieira Salles, e só dizer o seguinte, hoje não vou fazer aquela brincadeira, só vou dizer o trequinho de uma música famosa que diz que: “Deus dá o frio conforme o cobertor.” Então se prepare, os desafios vêm para quem tem competência para enfrenta-los, e o senhor demonstrou nesse início do seu comando que teve competência em todos os eventos que apareceram, tem se saído muito bem e esperamos, obviamente, que não surjam outros desastres para que a sua competência fique provada. Mas de antemão podemos assegurar que Deus reconhece sua competência e está te dando o frio porque tem cobertor ainda para se agasalhar, pelo menos a meia que já ganhou.

Quero cumprimentar o nosso subcomandante da Polícia Militar, o Fernando Alencar Medeiros, a nossa satisfação em vê-lo aqui; comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Eduardo Rodrigues Rocha, é uma satisfação tê-lo aqui, gostaria de parabenizá-lo Eduardo, pelo início do comando intenso, se o do coronel Salles foi intenso, o seu também tem sido, em razão dos eventos que têm ocorrido aqui na nossa capital e cidade de São Paulo. Gostaria de parabenizá-lo também pela liderança desses mais de 29 mil homens e mulheres que dedicam a sua vida para salvar vidas e preservá-las em nosso Estado.

Nosso amigo, coronel PM Mauro Lopes Santos, o sub-comandante do Corpo de Bombeiros, é uma satisfação reencontrá-lo; cumprimento também o coronel PM Max Mena, comandante do Corpo de Bombeiros Metropolitano, saiu para telefonar. Uma satisfação encontrá-lo aqui. Coronel PM Carlos Ricardo Gomes, chefe da Assessoria Policial Militar da Assembleia Legislativa, uma satisfação revê-lo também, quero parabenizá-lo pelo trabalho que vem desempenhando na Assistência Militar do Parlamento paulista.

Dr. Maurício José Lemos Freire, no linguajar da Polícia Militar ele é eterno delegado-geral de polícia, parabéns, é um prazer reencontrá-lo aqui; quero cumprimentar também o coronel Mário Fonseca Ventura, presidente da Sociedade de 32; o capitão Fagner Pereira Araújo, adjunto de Inteligência do Exército Brasileiro, representando aqui o general de Exército Ramos, comandante militar do Sudeste. Aproveite para cumprimentar também todas as demais autoridades e pessoas mencionadas e já nominadas pelos que me antecederam nesta fala, aos demais oficiais e praças da Polícia Militar, familiares, amigos e representantes de associações e dos Conseqs.

Minhas senhoras e meus senhores, gostaria de iniciar a fala trazendo um cumprimento especial para os homenageados, cumprimento que eu trago do nosso secretário da Segurança Pública, e também do nosso governador do Estado de São Paulo, Márcio França, que esteve no dia 13 de maio no encerramento das atividades do Corpo de Bombeiros, no local aonde se ocorreu o evento. Ali já pronunciou os seus cumprimentos a todos aqueles que se empenharam e trabalharam para minimizar o sofrimento alheio neste evento tão triste.

Estamos homenageando o trabalho daqueles que se empenharam, essas pessoas representam aqui todos os demais policiais militares do Corpo de Bombeiros que trabalharam intensamente no período de 13 dias, mais de mil homens envolvidos nessa operação, se somarmos todos os homens que se dedicaram no dia a dia e que conseguiram minimizar uma das tragédias importantes aqui da Capital, ou seja, a tragédia poderia ter sido maior se os nossos homens preparados do Corpo de Bombeiros de São Paulo e também da Polícia Militar não tivessem socorrido a tempo todas as pessoas e evacuado o prédio a tempo. Posso até dizer que há um risco de imprecisão, mas se a estrutura do prédio estivesse su sustentado, muito provavelmente não teríamos a perda de vidas na quantidade em que tivemos.

A homenagem então vai ao agradecimento aos coronéis: José Marcelo Macedo Costa, comandante do CPTran; coronel Alexandre Gaspar Gasparian do CP Choque; coronel Temistocles Telmo Ferreira de Araújo, comandante do CPA/M1 e também aos demais homenageados do 1ºGrupamento de Bombeiros do Ipiranga. 2º sargento Clóvis Benedito de Souza, com a cadela Hope; soldado e PM Daniel Turcati com a cadela Moli, ainda em treinamento; e o soldado Ricardo Oliveira dos Santos com... Faltou o dado do cachorro do soldado, bom ele foi homenageado hoje aqui. O cabo PM Fabrício Miranda de Assunção, com a cadela Vasty e a Wiki com o soldado Gabriel Soares. O cabo Gerson Aparecido Henrique Ferreira com a cadela, Sarah, da raça labrador.

Quero cumprimentar também aos demais homenageados do 1º Grupamento de Bombeiros da Vila Mariana, a equipe do 3º sargento Diego Pereira da Silva Santos e o 3º sargento PM Caio Salgado Corá, soldado PM Ésio Lemes Beirigo; soldado PM Everton Henrique Santos de Freitas; soldado PM Luciano Fernandes da Costa. Então a todos que foram homenageados e que receberam suas medalhas, certificados, recebam do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria de Segurança Pública as nossas homenagens e nossos cumprimentos pelo trabalho realizado.

Sabemos que o trabalho foi árduo, foi duro, mas os senhores conseguiram vencer com grande preparo, é isso que se destaca na Polícia Militar do Estado de São Paulo, e também em nosso Corpo de Bombeiros. Temos homens totalmente preparados para o enfrentamento de qualquer situação que possa ocorrer. O exemplo recente, lembrado pelo coronel Salles, foi exatamente a greve dos caminhoneiros, algo inusitado e que praticamente parou o País, mas no Estado de São Paulo o empenho da Polícia Militar compartilhando as informações e a atuação com outros órgãos públicos conseguiu minimizar todo o sofrimento da população.

Esse é o objetivo principal, essa é a finalidade precípua da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, preservar a ordem pública e a vida, e manter a ordem na sociedade democrática, por isso devemos sempre lembrar que a polícia é um instrumento necessário para a afirmação da democracia em nosso País. Parabéns a todos, um bom dia e que Deus proteja a todos.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Gostaria de repetir essa frase do nosso secretário, muito sábia: “A polícia é necessária em qualquer sociedade democrática.” E a Polícia Militar de São Paulo, e falo isso até pelas policias militares do Brasil, eu tive a oportunidade de conhecer a maioria delas, como comandante do Conselho Nacional dos Comandantes, a Polícia Militar garante o sustentáculo da democracia neste País. Tenham certeza disso.

Agora um momento de alegria e homenagem, vamos cantar a Canção do Bombeiro, e mais uma vez contar com o auxílio da Seção de Banda do Corpo Musical da PM do Estado de São Paulo.

\*\*\*
- É entoada a canção.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns ao nosso Corpo de Bombeiros, parabéns mais uma vez ao Eliseu, maestro, e a nossa Banda da Polícia Militar. Senhoras e senhores, foi um momento de muita alegria poder homenagear essa grande instituição do Corpo de Bombeiros, que levem a todos os senhores e senhoras do Corpo de Bombeiros, da nossa Polícia Militar, do centro de São Paulo, e de todo o Estado, o nosso agradecimento. O agradecimento desta Casa de Leis em meu nome e em nome de todos os deputados pelo grande trabalho feito. Ao comandante-geral, muito obrigado e parabéns à nossa Polícia Militar, ao Eduardo, parabéns ao nosso Corpo de Bombeiros.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, ao coronel Antão, coronel Pinhata, coronel Giannoni, coronel Marciano, coronel Maria e a todos da minha equipe que ajudaram a construir este grande evento em reconhecimento a tão especial corporação, que é o nosso Corpo de Bombeiros. Agradeço à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Declaro encerrada a sessão.
\*\*\*
- Encerra-se a sessão às 11 horas e 59 minutos.
\*\*\*

## 15 DE JUNHO DE 2018 40ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA QUÍMICA

<b>Presidência: LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA</b>
---

<b>RESUMO</b>
<p>1 - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA Assume a Presidência e abre a sessão. 2 - IZABEL DE JESUS PINTO Anuncia a composição da Mesa. 3 - PRESIDENTE LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, atendendo solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos, em "Homenagem aos Trabalhadores da Indústria Química do Estado de São Paulo". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Enaltece a categoria hoje homenageada. Discorre sobre os problemas políticos e econômicos que afetam o País. Comenta as consequências da aprovação da PEC do Teto, pelo governo federal, que congelou os gastos públicos por 20 anos. Adiciona que a medida causou prejuízos para o crescimento do setor industrial do País. Crítica ações contra a contribuição sindical. Tece considerações sobre possíveis mecanismos para a reconstrução do Brasil. Destaca a importância dos trabalhadores do setor químico. Menciona ser autor da Lei 16364/17, que instituiu o Dia Estadual do Trabalhador da Indústria Química. Considera que o governo do ex-presidente Lula contribuiu para um País mais justo. Ressalta a importância da eleição de políticos que representem a classe trabalhadora. 4 - RAIMUNDO SOUZA SUZART LIMA Presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, discorre sobre o problema de desemprego na indústria química do País. Ressalta a importância do setor para o desenvolvimento do Brasil. Considera negativa a venda da parte da Odebrecht na Braskem. Defende a reeleição do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. 5 - LUCILEIDE VARJÃO Presidente Confederação Nacional do Ramo Químico, discorre sobre problemas de desemprego no País. Frisa a importância do setor químico para o PIB brasileiro. Defende maior representação da classe trabalhadora pelos políticos. 6 - HÉLIO RODRIGUES Diretor de Relações Institucionais do Sindicato dos Químicos de São Paulo - Sindiquim, parabeniza a iniciativa do deputado Luiz Fernando Lula da Silva. Destaca a importância da participação popular nesta Casa. Valoriza os trabalhadores da indústria química, que, adiciona, geram riqueza ao País. 7 - ROSÂNGELA SANTOS Vereadora de Embu das Artes e diretora licenciada do Sindicato dos Químicos de São Paulo - Sindiquim, comenta a importância dos sindicatos em defesa da classe trabalhadora. Considera que a reforma trabalhista trouxe retrocesso à CLT. Atribui o desemprego à atual política do governo federal. Defende a escolha de políticos que representem a população. Cita a dificuldade da inserção de mulheres na política. Parabeniza a categoria homenageada. 8 - FRANCISCO CHAGAS Ex-deputado federal, frisa a importância do ramo químico para a economia do País. Considera golpe o afastamento de Dilma Rousseff da Presidência da República. Crítica medidas adotadas pelo governo federal atual, que, a seu ver, beneficiam a população mais rica em detrimento da classe trabalhadora. Faz considerações sobre a venda do pré-sal a empresas estrangeiras e seu impacto no valor do combustível. Destaca a importância da eleição de políticos que representem os anseios da população.</p>

9 - MILTON NUNES DE BRITO Presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas Químicos do ABC, manifesta preocupação com a possível reforma da Previdência. Menciona que, em 2040, a expectativa é de que 50% da população seja composta por idosos. Alerta para o risco de a maioria da população não atingir os requisitos para aposentadoria. Pleiteia a eleição de políticos que defendam os direitos de aposentados e pensionistas.

10 - JOSÉ BRÁS SOBRINHO Presidente da Associação dos Aposentados do Sindicato dos Químicos de São Paulo, tece críticas ao governo federal atual. Defende a reeleição do ex-presidente Lula, cujo governo enaltece.

11 - PRESIDENTE LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA Presta homenagem a trabalhadores da Indústria Química do estado de São Paulo, com a entrega de diplomas. Reitera a importância das eleições deste ano para a mudança do cenário nacional. Incentiva a participação da população nas eleições e na política. Discorre sobre os problemas do País nas áreas sociais, causados, a seu ver, pelo governo atual. Defende o ex-presidente Lula, cujo governo enaltece. Tece críticas a medidas do governo Temer, que, a seu ver, vão contra a classe trabalhadora. Defende a eleição de políticos do Partido dos Trabalhadores. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Luiz Fernando Lula da Silva.

\*\*\*
A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Senhoras e senhores, boa noite. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para a sessão solene com a finalidade de homenagear os trabalhadores da indústria química.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será retransmitida pela TV Assembleia no dia 17 de junho, domingo, às 21 horas; pela NET, no canal sete; TV Vivo, no canal nove; e pela TV aberta, no canal 61.2.

Convidamos para compor a Mesa principal, o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira; Raimundo Souza Suzart Lima, presidente do Sindicato dos Químicos do ABC; Hélio Rodrigues, diretor de relações institucionais do Sindicato dos Químicos de São Paulo - Sindiquim; Lucineide Varjão, presidente da Confederação Nacional do Ramo Químico; Rosângela Santos, vereadora de Embu das Artes e diretora licenciada do Sindicato dos Químicos de São Paulo; Milton Nunes de Brito, presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas Químicos do ABC; e Francisco Chagas, ex-deputado federal.

Com a palavra o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira.
O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Eu queria ainda - uma falha da minha assessoria - convidar o meu querido Brás. Com certeza é o diretor mais elegante que tem aqui entre nós, presidente da Associação dos Aposentados do Ramo Químico aqui da capital. A ele uma salva de palmas. (Palmas.)

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, deputado Cauê Macris, atendendo à solicitação deste deputado, com a finalidade de prestar Homenagem aos Trabalhadores da Indústria Química do Estado de São Paulo.

Queria neste momento convidar todos os presentes para em pé ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do 2º sargento Gleidson Azevedo.

\*\*\*
- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Esta Presidência agradece mais uma vez a essa fantástica Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Muito obrigado. Em uma semana, duas vezes com a Camerata aqui é muito privilégio para este deputado. Muito obrigado, senhores.

Eu queria saudar a Mesa, meu amigo, irmão, Raimundo Souza Suzart Lima, presidente do Sindicato dos Químicos do ABC. Eu queria saudar meu irmãozinho Hélio Rodrigues, diretor de Relações Institucionais do Sindicato dos Químicos de São Paulo, o Sindiquim, representando hoje a diretoria.

Queria saudar essa guerreira, Lucineide Varjão, presidente da Confederação Nacional do Ramo Químico. Saúdo a nossa vereadora Rosângela Santos, vereadora da cidade de Embu das Artes e diretora licenciada do Sindicato dos Químicos de São Paulo.

Queria saudar o Milton Nunes de Brito, o “Tijolinho”, presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas Químicos do ABC. Queria saudar o José Brás Sobrinho, presidente da Associação dos Químicos de São Paulo. Queria saudar o meu amigo e irmão Francisco Chagas, ex-vereador da capital, ex-deputado federal e um grande representante do ramo químico na política mas, sobremaneira, na defesa do direito dos trabalhadores da indústria química. Eu queria saudar a todos e a todas aqui presentes e agradecer a presença de vocês em um momento extremamente complicado em que o nosso País vive.

A Assembleia Legislativa de São Paulo se reúne pelo terceiro ano consecutivo para homenagear o trabalhador da indústria química. Eu queria falar breves palavras para cada um de vocês e dizer que é com grande honra e imenso orgulho que venho a esta nobre Casa Legislativa, abrir a terceira edição desta solenidade. É uma justa homenagem a uma categoria de trabalhadores digna das nossas mais elevadas gratidão e admiração. Lamentavelmente, essa homenagem se dá em um momento de grave recessão, com mais de 14 milhões de desempregados em nosso País. Após o golpe contra a presidente Dilma, eleita de forma legítima, desenharam-se uma série de outros golpes contra os mais humildes e a classe trabalhadora.

Houve um significativo corte em gastos sociais, com a redução da proteção social e o congelamento dos gastos públicos por 20 anos. Ou seja, votaram e aprovaram, aqueles deputados golpistas.

Por 20 anos, não se terá qualquer investimento a mais do que está sendo feito hoje, na Habitação, na Educação, na Saúde, no Emprego e no Desenvolvimento Social. O que aconteceu? Simplesmente, a mãe do golpe.

Uma das piores medidas, ela condena gerações e gerações futuras por 20 anos. Pode nascer gente, que não vai ter mais vaga na escola, além do que temos. Por mais 20 anos, se a Saúde está péssima, não terá mais um centavo além disso.

Iso não são coisas que podem ser que aconteçam. São coisas que aconteceram. Tiraram a Dilma, e a primeira medida que eles tomaram foi a PEC do Teto. Vocês se lembram, quando aprovaram a PEC do Teto.

O que eles diziam? “É uma maneira de segurarmos os gastos.” Não é verdade. A PEC do Teto é uma maneira de segurar o emprego. É uma maneira de segurar o desenvolvimento social. É uma maneira de segurarmos o crescimento da indústria e o crescimento dos empregos. É isso o que aconteceu no nosso País.

Eu queria dizer que essa terceirização irrestrita que fizeram e a fragilização das entidades sindicais, eles praticamente tentaram matar os nossos sindicatos. Não vai acontecer, porque o nosso povo é de luta.

Mas, na medida em que eles desobrigam a obrigação da contribuição sindical, o que eles querem fazer? Quem faz a luta no nosso País, são os nossos sindicatos. Eles é que estão à frente, organizando e mobilizando. O que eles tentaram com isso? Simplesmente, calar os sindicatos: tirar dos sindicatos as suas tentativas de representar, sobremaneira o trabalhador.

É disso que estamos falando quando dizemos que, lamentavelmente, o momento que estamos passando é muito triste. E, sobremaneira, o consumo das nossas famílias está extremamente reduzido.

Hoje estive andando na rua e me deparei com uma família: pai e três filhos, todos desempregados. O pai, há quatro anos desempregado. Os filhos, há dois anos desempregados. O que eles estão fazendo? Vendendo o carro, vendendo a geladeira e vendendo o fogão. Daqui a pouco, vão ter que vender a casa deles e voltar a ocupar uma área para pessoas que não têm casa.

É um momento que passamos, muito triste. As trabalhadoras e os trabalhadores da indústria química, como protagonistas que são de histórias de luta, têm hoje pela frente a árdua tarefa de mobilizar-se, dialogar e assumir ações propositivas frente aos desafios impostos e a todas as afrontas que recaem sobre a categoria e sobre a classe trabalhadora.

Eleições livres e democráticas, com a participação do Lula - o maior representante da classe trabalhadora no mundo, e líder nas pesquisas pré-eleitorais - são um dos caminhos fundamentais na reconstrução de um país onde a agenda social e trabalhista seja prioritária.

A agenda prioritária, definida em um manifesto pelas centrais sindicais, fala sobre democracia, soberania e desenvolvimento com justiça social, trabalho e emprego. É exatamente nesse sentido que as lutas da classe trabalhadora precisam se pautar a partir de agora. Olhar para o futuro e compartilhar a responsabilidade de auxiliar a reconstrução da economia e do desenvolvimento do nosso estado e do nosso País.

Esta homenagem é, também, uma forma de reafirmar o nosso posicionamento nas trincheiras, ao lado desses companheiros e companheiras de luta. É, também, uma oportunidade de reflexão sobre a importância dessas trabalhadoras e trabalhadores que, através do setor químico, estão inseridas no nosso cotidiano, melhorando a nossa qualidade de vida. E que merecem ter assegurado o direito de exercer a sua atividade profissional de forma digna.

Sou autor da Lei 16.364, de 2017, que instituiu o Dia Estadual do Trabalhador da Indústria Química, a ser comemorado, anualmente, no dia 21 de julho em todo o estado de São Paulo.

Também sou um fiel aliado nesta Assembleia Legislativa.

Dessa forma, quero iniciar esta sessão e dizer mais uma vez a cada um de vocês: o momento é triste, o momento é de muita luta, é um momento em que a elite brasileira, os donos deste País, aqueles que se acham donos, que são os donos das indústrias, os donos dos bancos, os donos das terras.

Eles são os donos da imprensa, do Judiciário, eles são donos do poder deste País. Eles vêm de forma irada. Eles não aceitam o Brasil que o povo trabalhador fez, eles não aceitam o filho do trabalhador na universidade, eles não aceitam o fato de que o trabalhador pode ter sua casa, pode ter seu carro.

Eles não aceitam o fato de o trabalhador poder aposentar-se, ter direito, ora bolas. Eles não querem, acabaram com tudo.

Mas, eu quero dizer para vocês que nós vamos dar a volta por cima. Nós já fizemos isso uma vez. Conseguimos juntar todo o povo trabalhador deste País e eleger o nosso presidente da República, que construiu um País muito mais digno, muito mais justo, para todos, e não só para meia dúzia.

É importante, este ano, que é um ano eleitoral, elegermos representantes da classe trabalhadora. E quero dizer uma coisa para vocês: todos eles estão num único partido, que é o Partido dos Trabalhadores.

Costumo dizer nesta Casa que ou se está ao lado do povo, e, portanto, está no PT, ou se está contra o povo. Somos 94 deputados. Mas os que lutam pelos direitos básicos da nossa população somos apenas 18 deputados. Os demais estão aqui para representar outros interesses, que não são os interesses das famílias mais humildes deste País, os direitos dos nossos trabalhadores, o direito dos negros, o direito da mulher, o direito dos nossos aposentados, o cuidado com as nossas crianças, o respeito às nossas famílias.

Este ano nós vamos eleger o nosso futuro presidente da República; é um ano em que vamos eleger dois senadores no estado de São Paulo; é um ano em que vamos lutar para eleger pela primeira vez um governador que olhe para o nosso povo.

Desta vez, precisamos, ao eleger o Lula, eleger também deputados federais que possam dar suporte e ajudar o Lula a desfazer todas essas maldades que os deputados da elite implantaram no nosso País.

Da mesma forma, precisamos eleger o Marinho governador, e, ao mesmo tempo, eleger deputados estaduais que possam, aqui nesta Casa, ajudá-lo a retomar o estado de São Paulo, que foi o estado mais rico do País, mas é um estado em que, hoje, quando o filho do trabalhador não aprende absolutamente nada, aprova essa criança.

No ano seguinte ele não aprendeu nada. Sabe o que eles vão fazer de novo com essa criança? Aprovar, de novo. Eles não querem educar os nossos filhos, o filho do trabalhador, com medo daquela criança, amanhã, virar doutor e disputar com os filhos deles.

Agora, gente, quero finalizar minha fala dizendo uma única coisa: essa luta não é desta Mesa; essa luta é de cada um de nós que estamos aqui hoje, essa é a luta da nossa família.

Essa luta, se Deus quiser, nós vamos vencer.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

Eu queria, neste momento, pedir para dirigir-se ao público o presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Raimundo Suzart. Convido você e a todas as pessoas para usarem a tribuna de honra. (Palmas.)

O SR. RAIMUNDO SOUZA SUZART LIMA - Boa noite, Luiz e Lucineide. Cumprimentando os dois eu quero cumprimentar a Mesa, cumprimentar os companheiros, as companheiras, os aposentados, as pensionistas que estão aqui e os dirigentes sindicais.

Hoje é um dia que seria de homenagem. Este é o terceiro ano em que estamos aqui. Mas, nós, trabalhadores, principalmente da indústria química, não podemos dizer que temos, neste País, nos dois últimos anos, algo para comemorar.